PROJETO ACOLHER FUTURO

Autonomia, Desenvolvimento de Habilidades e Inclusão Profissional de Pessoas Neurodivergentes

Proposta institucional da Associação Acolher para parcerias públicas, privadas e comunitárias

1. Identificação do projeto

Proponente: Associação Acolher – Associação de Pais e Amigos dos Autistas.

Nome: Acolher Futuro – Programa de Autonomia e Inclusão Profissional.

Público-alvo: adolescentes e adultos neurodivergentes, com diferentes perfis de apoio e objetivos de autonomia.

Público complementar: familiares, cuidadores, empresas, educadores e profissionais de empregabilidade.

Abrangência inicial sugerida: Osasco, Barueri, Carapicuíba, Itapevi e Jandira – SP.

Formato: presencial, on-line ou híbrido, conforme a atividade e as necessidades de acessibilidade.

Duração sugerida: ciclo inicial de 8 a 12 encontros, com acompanhamento após a formação.

Turma-piloto sugerida: 10 a 15 participantes, ajustada à equipe, acessibilidade e necessidades de apoio.

2. Resumo executivo

O Acolher Futuro é uma iniciativa da Associação Acolher voltada à promoção da autonomia, participação social e ampliação de oportunidades para adolescentes e adultos neurodivergentes. O programa oferecerá oficinas práticas de habilidades para a vida diária, comunicação, organização, mobilidade, preparação profissional e orientação às famílias sobre inclusão no trabalho.

O projeto também atuará junto a empresas e instituições empregadoras, oferecendo sensibilização e orientação para recrutamento acessível, integração, comunicação, ajustes razoáveis e acompanhamento de profissionais neurodivergentes. A proposta parte do reconhecimento de que autonomia é individual: os objetivos serão construídos com cada participante, considerando preferências, potencialidades, necessidades de apoio e escolhas.

As atividades não substituem serviços clínicos, educacionais ou de reabilitação especializados. Quando necessário, a Associação orientará a família e o participante sobre serviços e profissionais adequados.

3. Justificativa

Adolescentes e adultos neurodivergentes podem encontrar barreiras na transição para a vida adulta, na participação comunitária e no acesso à educação profissional e ao trabalho. Essas barreiras podem estar relacionadas à falta de oportunidades de prática, ambientes pouco acessíveis, processos seletivos inflexíveis, comunicação inadequada e desconhecimento por parte de empregadores.

Famílias também podem precisar de orientação para apoiar a autonomia sem retirar escolhas do jovem ou adulto, compreender possibilidades de formação e trabalho e conhecer recursos disponíveis.

O Acolher Futuro propõe ações práticas e articuladas: desenvolver habilidades funcionais a partir de metas individuais, aproximar participantes de oportunidades educacionais e profissionais e preparar as empresas para criar ambientes mais inclusivos e oferecer acompanhamento adequado.

4. Objetivo geral

Promover autonomia, participação social e oportunidades de formação e trabalho para adolescentes e adultos neurodivergentes, por meio de oficinas práticas, orientação às famílias, articulação com instituições e preparação de empresas para inclusão profissional.

5. Objetivos específicos

- Desenvolver habilidades para a vida diária, conforme as metas e necessidades de cada participante.
- Praticar comunicação, autodefesa de direitos, tomada de decisões e solicitação de apoio.
- Trabalhar organização de rotinas, tempo, materiais, tarefas e compromissos.
- Explorar mobilidade e uso seguro de recursos comunitários, com planejamento e supervisão adequados.
- Desenvolver competências para busca de formação, preparação de currículo, entrevistas e rotina de trabalho.
- Orientar famílias sobre autonomia, escolhas, apoios e transição para a vida adulta.
- Capacitar empresas e equipes para processos seletivos acessíveis, integração, comunicação e acompanhamento.
- Construir parcerias com escolas técnicas, instituições de ensino e serviços de empregabilidade.
- Monitorar avanços com indicadores individualizados, sem comparar participantes de forma inadequada.

6. Público-alvo e princípios de participação

O programa destina-se a adolescentes e adultos neurodivergentes, incluindo pessoas autistas e pessoas com TDAH ou outros perfis neurodivergentes, conforme os objetivos e a capacidade de apoio da turma.

A participação será organizada de acordo com faixa etária, objetivos, preferências, comunicação, acessibilidade e necessidades de apoio. Para adolescentes, serão observados consentimento/assentimento, autorização dos responsáveis quando aplicável e salvaguardas específicas. Os participantes adultos serão tratados como agentes de suas próprias escolhas, com apoio à tomada de decisão quando necessário.

A seleção poderá considerar inscrição, entrevista de acolhimento e definição de metas. O projeto buscará oferecer materiais acessíveis, previsibilidade, pausas e alternativas de participação.

7. Eixos de formação e oficinas

Eixo 1 – Habilidades para a vida diária

Práticas relacionadas a autocuidado, organização de pertences, preparo de lanches simples quando seguro, planejamento de tarefas domésticas, uso de listas e rotinas visuais. Os objetivos serão individualizados e respeitarão as condições e preferências de cada participante.

Eixo 2 – Comunicação e autodefesa de direitos

Expressar preferências, fazer perguntas, pedir ajuda, dizer não, comunicar desconforto, compreender instruções e utilizar recursos de comunicação alternativa quando necessário.

Eixo 3 – Organização e funções executivas

Uso de agenda, calendário, alarmes, checklists, divisão de tarefas em etapas, priorização, preparação para compromissos e estratégias para lidar com mudanças.

Eixo 4 – Mobilidade e participação comunitária

Planejar deslocamentos, interpretar sinalizações, identificar pontos de referência, compreender regras de segurança e conhecer opções de transporte. Atividades externas só serão realizadas após avaliação de risco, autorização necessária e definição de apoios.

Eixo 5 – Preparação profissional
Mapeamento de interesses e habilidades, currículo acessível, apresentação pessoal, simulação de entrevista, comunicação no trabalho, pontualidade, organização de tarefas e compreensão de direitos e responsabilidades.

Eixo 6 – Orientação às famílias
Apoio à autonomia, transição para a vida adulta, tomada de decisões, expectativas realistas, identificação de oportunidades e equilíbrio entre suporte e independência.

Eixo 7 – Preparação das empresas
Sensibilização sobre neurodiversidade, recrutamento acessível, descrição clara de tarefas, integração, feedback objetivo, ajustes razoáveis, prevenção de discriminação e acompanhamento do profissional.

8. Percurso sugerido de 10 encontros
- Encontro 1 – Acolhimento, interesses, preferências e metas individuais.
- Encontro 2 – Comunicação, escolhas e como pedir ajuda.
- Encontro 3 – Organização de rotina, agenda e tarefas em etapas.
- Encontro 4 – Habilidades para a vida diária e resolução de situações cotidianas.
- Encontro 5 – Participação comunitária e planejamento de deslocamentos, em ambiente seguro.
- Encontro 6 – Interesses profissionais, habilidades e exploração de áreas de trabalho.
- Encontro 7 – Currículo, apresentação pessoal e simulação de entrevista.
- Encontro 8 – Rotina de trabalho, comunicação com colegas e organização de tarefas.
- Encontro 9 – Encontro com famílias: apoio à autonomia e transição para a vida adulta.
- Encontro 10 – Encontro com empresas/parceiros, plano individual de próximos passos e avaliação.

O percurso pode ser adaptado para ciclos de 8 a 12 encontros. As oficinas devem ter duração, linguagem e nível de apoio compatíveis com os participantes.

9. Metodologia
- Entrevista inicial acessível para conhecer interesses, objetivos, preferências de comunicação e apoios necessários.
- Definição de metas individuais observáveis, construídas com o participante.
- Oficinas práticas com demonstração, ensaio, recursos visuais e repetição quando útil.
- Atividades em pequenos grupos e oportunidades individuais, conforme necessidade.
- Uso de roteiros, checklists, agendas, imagens ou tecnologia assistiva quando apropriado.
- Participação voluntária das famílias e articulação com serviços de referência, com consentimento.
- Plano de próximos passos ao final do ciclo e acompanhamento, quando houver recursos.

10. Preparação das empresas e inclusão no trabalho
A preparação das empresas é um diferencial central do Acolher Futuro. A inclusão profissional depende tanto das oportunidades e apoios ao participante quanto da capacidade da organização de oferecer um ambiente acessível.

- Capacitação de gestores, RH, supervisores e equipes sobre neurodiversidade.
- Revisão de anúncios de vagas, etapas de seleção e entrevistas para reduzir barreiras desnecessárias.
- Descrição objetiva de tarefas, expectativas, horários, prioridades e critérios de desempenho.

- Planejamento de integração com pessoa de referência e feedback claro.
- Discussão de ajustes razoáveis conforme as necessidades individuais e as possibilidades da organização.
- Orientação sobre confidencialidade, respeito, prevenção de assédio e combate à discriminação.
- Acompanhamento inicial após a contratação, com consentimento do profissional e respeito à privacidade.

A Associação poderá oferecer capacitações contratadas ou patrocinadas para empresas. Qualquer apoio ao trabalhador deverá respeitar sua autonomia, privacidade, direitos trabalhistas e legislação aplicável.

11. Parcerias estratégicas

Empresas e empregadores

Disponibilização de visitas orientativas, conversas sobre carreiras, oportunidades de experiência profissional quando legalmente adequadas, vagas e acompanhamento de inclusão.

Escolas técnicas e instituições de ensino

Orientação sobre cursos, acessibilidade, transição entre etapas educacionais e oportunidades de qualificação.

Serviços de empregabilidade

Apoio na elaboração de currículos, encaminhamento a vagas, preparação para entrevistas e orientação sobre direitos e processos de contratação.

Universidades e profissionais especializados

Contribuição técnica, oficinas, supervisão, materiais acessíveis e avaliação dos resultados.

Famílias e rede comunitária

Participação voluntária no planejamento de metas, apoio à prática no cotidiano e identificação de oportunidades comunitárias.

12. Responsabilidades

Associação Acolher

- Coordenar inscrições, acolhimento, planejamento e parcerias.
- Definir objetivos e apoios com os participantes.
- Garantir que as atividades estejam dentro da capacidade e da equipe disponível.
- Organizar protocolos de segurança, privacidade e atividades externas.
- Registrar resultados e prestar contas dos recursos do projeto.

Parceiros

- Disponibilizar profissionais, espaços ou oportunidades conforme o acordo.
- Respeitar acessibilidade, privacidade e segurança dos participantes.
- Informar previamente os requisitos das atividades e oportunidades.
- Designar responsáveis para acompanhamento quando necessário.

Participantes e famílias

- Participar do planejamento de metas de acordo com suas preferências e possibilidades.
- Compartilhar apenas as informações que considerarem necessárias, respeitadas as regras de segurança.
- Comunicar necessidades de apoio e contribuir com a avaliação das atividades.

13. Metas e indicadores

- Realizar um ciclo-piloto de 8 a 12 encontros.
- Atender inicialmente 10 a 15 participantes, conforme a equipe e os apoios disponíveis.
- Elaborar um plano individual de metas para cada participante que ingressar no ciclo.
- Registrar participação, conclusão, satisfação e habilidades praticadas.
- Estabelecer parceria com pelo menos duas instituições ou empregadores para ações de orientação, visitas ou formação.
- Realizar capacitação inicial com representantes de empresas parceiras.
- Monitorar, quando houver consentimento e recursos, encaminhamentos para cursos, entrevistas, experiências profissionais ou vagas.
- Produzir relatório final com avanços individuais descritos de forma respeitosa e agregada, desafios e próximos passos.

As metas são estimativas iniciais e deverão ser ajustadas após confirmação da equipe, demanda e recursos.

14. Orçamento estimativo

O orçamento dependerá da duração, do número de participantes, da equipe técnica, dos apoios necessários e da realização de atividades externas. A referência abaixo considera um ciclo de 10 encontros para até 15 participantes, em espaço cedido:

Item	Estimativa	Observação
Coordenação e planejamento	R$ 1.500	Organização e acompanhamento do ciclo
Facilitadores / ajuda de custo	R$ 2.500	Varia conforme equipe e especialidades
Materiais acessíveis e impressão	R$ 400	Roteiros, checklists e recursos visuais
Transporte e acessibilidade	R$ 900	Conforme necessidades e atividades
Conectividade e recursos digitais	R$ 250	Conforme formato
Lanche e acolhimento	R$ 450	Opcional, sujeito a doação
Encontros com empresas e divulgação	R$ 300	Materiais e mobilização
Reserva para imprevistos	R$ 500	Ajustar mediante cotação
TOTAL ESTIMADO	R$ 6.800	Estimativa preliminar; validar por cotações

Os valores são estimativas preliminares, não cotações. Não incluem serviços clínicos individualizados, contratação formal de profissionais para além das ajudas de custo previstas ou despesas extraordinárias de transporte. O orçamento final deverá ser validado por cotações e pelas necessidades reais do grupo.

15. Captação de recursos e sustentabilidade

- Buscar patrocínio de empresas para custear turmas, materiais, transporte e acessibilidade.
- Solicitar cessão de salas e recursos a escolas técnicas, universidades e equipamentos públicos.
- Estabelecer parcerias com empresas para capacitação de equipes e apoio à inclusão profissional.
- Buscar editais relacionados a inclusão, qualificação, direitos da pessoa com deficiência e empregabilidade.
- Formalizar parcerias com escopo, responsabilidades, proteção de dados e prestação de contas.
- Conectar o Acolher Futuro ao Acolher Inclui, para que as empresas recebam formação e também conheçam caminhos de inclusão profissional.

16. Cuidados éticos, segurança e acessibilidade

- Respeitar a autonomia, as preferências, a comunicação e o direito de escolha dos participantes.
- Não condicionar a participação à apresentação pública de diagnóstico.
- Obter consentimento para compartilhamento de dados com famílias, empregadores ou parceiros.
- Planejar atividades externas com avaliação de riscos, supervisão adequada e autorizações aplicáveis.
- Não prometer emprego, independência completa ou resultados iguais para todas as pessoas.
- Oferecer adaptações e recursos compatíveis com as necessidades identificadas.
- Tratar informações de saúde e deficiência como dados sensíveis, com proteção e acesso restrito.

17. Monitoramento e prestação de contas

A Associação registrará atividades, frequência, metas acordadas, encaminhamentos autorizados, parcerias, despesas e avaliações. Os relatórios para patrocinadores utilizarão dados agregados ou autorizados, sem divulgar informações pessoais ou de saúde desnecessárias.

Os recursos serão utilizados de acordo com o plano de trabalho e as condições das parcerias, com comprovantes e relatório de execução.

18. Solicitação de parceria

A Associação Acolher convida empresas, escolas técnicas, instituições de ensino, serviços de empregabilidade e órgãos públicos a apoiar o Acolher Futuro por meio de patrocínio, cessão de espaço, oficinas, orientação profissional, visitas, oportunidades de formação e preparação das equipes para inclusão no trabalho.

A parceria ajudará a ampliar oportunidades para adolescentes e adultos neurodivergentes e a construir ambientes de trabalho mais preparados para reconhecer habilidades, oferecer apoios adequados e valorizar a diversidade.

19. Considerações finais

O Acolher Futuro acredita que autonomia se constrói com oportunidades, escolhas, prática e apoio adequado. Ao trabalhar com participantes, famílias e empregadores, o projeto busca ampliar a participação social e profissional de adolescentes e adultos neurodivergentes, respeitando a individualidade e promovendo inclusão com responsabilidade.

ASSOCIAÇÃO ACOLHER

Autonomia, oportunidades e inclusão para construir novos futuros.

Responsável pelo projeto: _____

Contato institucional: _____

Local e data: _____